

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 11 E SEGUNDA 12 DE JANEIRO DE 2004

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVIII - Nº 13.471

Mais de 20 mil enfrentam mais um Vestibular

Mais de 20 mil estudantes iniciam neste domingo a segunda fase do maior e mais concorrido vestibular do Estado, promovido pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Eles vão disputar duas mil vagas em diversos cursos oferecidos pela instituição de ensino superior. Este ano, o curso de Enfermagem é o mais concorrido, com uma média de 24,5 candidatos para cada vaga, superando inclusive Medicina (24,14). O menos procurado foi o de Física, com uma média de 1,65 para cada vaga oferecida. (Página 05)



A partir deste domingo, mais de 20 mil candidatos disputam 2 mil vagas na UFS

Aracajuano já vive clima para Pré-Caju 2004

Contagem regressiva para o Pré-Caju 2004, que este ano acontece entre os dias 09 e 08 de fevereiro. A festa traz muitas novidades nesta 12ª edição, a começar pelo trajeto e o formato do evento. A prévia carnavalesca deixa a Avenida Beira Mar, na Praia 13 de Julho, para acontecer no Centro Histórico de Aracaju, começando pela avenida Otoniel Dória, num percurso que circundará a área dos mercados públicos da cidade. (Página 02-GS)

IMAGENS SACRAS SÃO ROUBADAS EM SERGIPE

Banhadas a ouro, imagens sumiram de Igreja em São Cristóvão e PF vai investigar

GAZETA DE SERGIPE
www.infonet.com.br/gazetase
E-mail - gazetase@uol.com.br

Ponto BANESSE
SEU BANCO SEMPRE POR PERTO!

INFORME-SE

Depois de passar os três primeiros anos de mandato morando e despachando em Aracaju, o prefeito de Areia Branca, Zé da Serraria, finalmente lembrou de voltar atenções para o seu município. Em ano eleitoral, Serraria agora está atendendo a população até mesmo na feira. Quer ser candidato a reeleição. (Página 04)

RITA OLIVEIRA

O deputado federal Jackson Barreto é só risos. Ficou sabendo, por correlianos, que pesquisa de opinião indica que ele continua sendo campeão em transferência de votos na capital, com 17%. E ironiza: "Não disseram que eu tinha morrido politicamente?" (Página 08)

DEBATE

O processo eleitoral em Japaratinga começou a pegar fogo. Durante as festas de Reis, o prefeito Padre Gerard, baixou um decreto proibindo diversas manifestações públicas. A Justiça teve que ser acionada para garantir os direitos dos cidadãos. (Página 10)

TEMPO

Nublado e parcialmente nublado com possibilidade de pancadas de chuvas em áreas isoladas. Ventos fracos/moderados, direção E. Temperatura estável. Máxima de 31°C e mínima de 24°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 34°C e mínima 25°C.

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico



Segundo Dirceu, o presidente Lula reconhece ser necessária a ampliação da participação do PP e do PTB no governo

Reforma não está fechada, diz Dirceu

O ministro chefe da Casa Civil, José Dirceu, afirmou que a reforma ministerial não está fechada. Ele disse que durante a reunião no Palácio da Alvorada, ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva avaliou, com a coordenação política e líderes da base aliada, o quadro atual do país e as negociações em torno da reforma ministerial. Segundo o ministro, o presidente também orientou a coordenação política a continuar as conversas sobre a reforma durante esta semana. Dirceu informou que neste domingo (11) irá retomar as conversas com o PMDB, partido convidado por Lula a integrar a equipe ministerial. "Acredito que com o PMDB as conversas estão indo muito bem", afirmou. (Naional - Páginas 09 e 03-GS)

A HISTÓRIA DA IMPRENSA (10)

Vários jornais surgiram e sumiram, na segunda metade do século XIX, deixando um registro curioso do papel que cumpriram, dirigido e redigido por intelectuais e políticos que marcaram a vida sergipana. O Sergipe, por exemplo, impresso na Tipografia do Diário de Sergipe, à rua de Propriá, depois em gráfica própria, na mesma rua, e que tinha como proprietário uma associação, era dedicado aos interesses da lavoura, do comércio

e melhoramentos gerais da Província. Tal enunciado era comum a outros jornais. O Sergipe começou a circular em setembro de 1881 e editado duas vezes por semana, com o formato de 26x39cm, sobreviveu até 1882. Tinha 4 páginas de 4 colunas e vendia anúncios como o do pintor Horácio Hora, que oferecia os seus trabalhos, no curto período que trocou Paris por Aracaju. O número reproduzido é o 100, de 3 de agosto de 1881.

Três imagens que datam dos séculos 18 e 19 - duas de Nossa Senhora do Carmo e uma de Nossa Senhora das Dores - foram furtadas na madrugada de sexta-feira (09), da Igreja de Senhor dos Passos, na cidade de São Cristóvão, a 25 quilômetros de Aracaju. O furto foi descoberto ontem pela manhã pelo zelador da igreja, José Almeida Lima, 73 anos, e comunicado à superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para Sergipe e Alagoas, Eliane Fonseca, que prestou queixa na Polícia Federal. Nas duas imagens de Nossa Senhora do Carmo furtadas,

uma é banhada a ouro e a outra é em madeira Rocca, enquanto a de Nossa Senhora das Dores é banhada a ouro. As imagens possuem um grande valor comercial, mas a superintendente do Iphan disse que mesmo sabendo, não informaria os valores. As fotos das imagens estarão disponíveis até segunda-feira no site do Iphan, no ícone bens procurados. A igreja, que há 40 dias está em reforma, não foi arrombada, mas o zelador José Almeida suspeita que os ladrões tiveram acesso através das janelas superiores, mais vulneráveis por causa das obras. (Cidades - Páginas 05, 06 e 07)

Para deputado, SE sofreu 'retaliação'

Para o deputado estadual Venâncio Fonseca (PP), líder do governo na Assembleia Legislativa, no ano passado Sergipe praticamente não recebeu recursos federais por "retaliação política do governo federal". Segundo ele, isso aconteceu porque o governador João Alves Filho (PFL) foi "o principal mentor de mudanças no projeto

original da reforma tributária" que, se aprovado da forma como foi concebido, prejudicaria sensivelmente o Nordeste. Em entrevista à GAZETA, ele admite desconhecer o teor da reforma administrativa a ser enviada nos próximos dias ao Legislativo estadual, mas afirma que a proposta visa ajustar a máquina do Estado. (Página 03)



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Aviso de Edital

A Secretaria de Estado da Educação comunica que o prazo para a entrega dos títulos referente ao concurso público para magistério Estadual está sendo prorrogado até o próximo domingo, dia 11 de janeiro, do corrente ano.

Os candidatos deverão encaminhar-se com a máxima urgência possível, com o objetivo de cumprirem os requisitos previstos no edital do concurso. Os títulos serão encaminhados a Fundação Carlos Chagas para análise e classificação.

Aracaju, 09 de janeiro de 2004

Maria Izabel Siqueira dos Santos
Presidente da Comissão de Concurso

Marcos Aurélio Prado Dias
Secretário de Estado da Educação

ENTREVISTA/VENÂNCIO FONSECA

"Realmente teve retaliação do governo Lula"

Para líder do governo, luta de João Alves para mudar reforma tributária fez Governo Federal não enviar recursos para SE

O líder do governo estadual na Assembleia Legislativa, deputado Venâncio Fonseca (PP), acredita que o governo Lula não enviou recursos federais para Sergipe no ano passado devido à luta do governador João Alves Filho (PFL) para que fosse mudada a proposta inicial da reforma Tributária enviada ao Congresso Nacional. "Realmente teve retaliação por parte do governo Lula", disse. Ele explicou também que o projeto de reforma administrativa que o governador enviará a Assembleia nos próximos dias será para que a máquina administrativa seja adaptada a nova realidade nacional. Como presidente estadual do PP, Venâncio Fonseca disse que o partido está preparado para as eleições municipais deste ano. "Temos candidatos a prefeitos com boas possibilidades de eleição", avisa Fonseca acreditando que o clima emocional que algumas lideranças políticas tentam passar com o assassinato de Joaldo Barbosa não vai influenciar nas eleições em Boquim e Salgado.

A seguir a íntegra da entrevista:

Gazeta de Sergipe - Como será a reforma administrativa que o governador vai encaminhar à Assembleia Legislativa nos próximos dias?

Venâncio Fonseca - A reforma administrativa será necessária, não só devido às mudanças que foram realizadas a nível federal, como as reformas da previdência e tributária, mas também com o objetivo de ajustar a máquina estadual através do enxugamento que está precisando.

GS - O senhor já tem conhecimentos de alguns pontos desta reforma administrativa?

VF - Essa reforma está sendo elaborada por uma equipe e ainda não tivemos o acesso, mas nos próximos dias a Assembleia Legislativa será convocada para que possamos analisar toda a proposta.

GS - Além do enxugamento o deputado entende que será necessário adequar o Estado a reforma da previdência aprovada pelo Congresso Nacional?

VF - Como disse anteriormente, não tive ainda acesso, mas acredito que muita coisa será necessária mudar para adaptar à nova realidade nacional.

GS - Como líder do governo na Assembleia, qual a avaliação deste primeiro ano do governo João Alves Filho?

VF - Um ano muito difícil, onde praticamente o Estado de Sergipe não recebeu quase nada em termos de verba federal. Mas o governador João Alves Filho é um homem conhecedor profundo da máquina administrativa, os problemas de Sergipe e também dum estudioso dos problemas de todo o Nordeste. Como está no cargo pela terceira vez tem a intimidade com a máquina e conhece como a mesma funciona e isso levou uma vantagem para que possa

ajustar. Porém foi um ano difícil, onde os investimentos do Estado praticamente foram feitos com recursos próprios e preparou Sergipe para deslançar em termos de obras e projetos em 2004. Existem vários projetos elaborados e alguns deles com lançamento das licitações como a ponte Aracaju/Barra, a estrada ligando Pirambu a foz do rio São Francisco, a estrada Propriá/Neópolis, a rodovia ligando Carira/Glória, a ponte da Caueira/Mosqueiro, as duas pontes e uma estrada ligando Estância à praia do Saco, aonde o turista que chega pela linha verde terá a oportunidade de atravessar Sergipe margeando todas as praias.

GS - Sua avaliação é que o governador vai priorizar a infra-estrutura turística para atrair os turistas?

VF - Hoje o turismo é uma das maiores fontes de renda de vários países, e no Brasil, principalmente no Nordeste diversos Estados estão sobrevivendo do turismo. O governador é um apaixonado pelo turismo e um homem de visão está preparando não só Aracaju, mas o Estado como o todo para deslançar no turismo. Ele está preparando a infra-estrutura não só no termo de estradas, mas também com hotéis onde serão instalados dois grandes resorts no Mosqueiro, na praia José Sarney.

GS - Com a experiência política de muitos anos, qual a diferença que o deputado nota do segundo governo de João Alves, que acabou em 1994, para o atual?

VF - A diferença hoje é um João Alves Filho mais experiente, muito mais preparado e reciclado. Veja que ele ganhou a eleição com uma boa votação na capital, apesar de ter perdido, mas com a margem pequena e principalmente a quantidade de votos na juventude,



Fonseca diz que o PP em Aracaju pode fazer aliança com o PPS, PMDB e PSC

principalmente na classe estudantil. Uma prova que ele retornou reciclado, com uma mensagem nova e com a cabeça totalmente voltada para o mundo atual.

GS - O senhor disse que no primeiro ano de governo João Alves teve poucos recursos federais. Foi alguma retaliação do Governo Federal por

conta das divergências políticas do governador com o PT?

VF - Realmente teve retaliação por parte do governo Lula, por ser um governador de oposição e o mentor

principal da defesa do Nordeste no projeto original de reforma Tributária, que prejudicaria sensivelmente a região. João Alves foi um grande articulador e conseguiu mobilizar outros governadores para apoiar suas propostas. O governador foi para linha de frente e mostrou que a reforma do jeito que estava prejudicaria mais ainda o Nordeste.

GS - Este ano o seu continuação como líder do governo na Assembleia?

VF - Estes dois primeiros anos estarei na liderança do governo, depois não sei, porque ocorrerá a eleição para a Mesa Diretora do Poder Legislativo e pode ocorrer alguma modificação.

GS - Foi difícil liderar a bancada do governo no ano passado?

VF - Tive a felicidade de ter o governador João Alves no governo que é uma pessoa experiente e excelente de trabalhar, porque tem palavra e cumpri com o que promete. Outro ponto que ajudou muito foi minha experiência no Poder Legislativo, onde já passei pela presidência, primeira secretária, líder de partido e presidente de Comissão. Então conheço todo o funcionamento daquele Poder e tenho um bom relacionamento com a situação e

oposição. Porém o mais importante foi liderar uma bancada que ajuda muito, que sabe da importância das propostas do governo e segue suas orientações. Isso facilitou em muito o trabalho da liderança, para que o trabalho tenha sido realizado com tranquilidade.

GS - O senhor também é presidente estadual do PP. O partido está preparado para as eleições deste ano?

VF - O PP é hoje um dos partidos em Sergipe mais organizados. Temos 68 diretórios formados no Estado e na região Centro-Sul temos uma força eleitoral expressiva com lideranças expressivas e significativas em todos os municípios. Temos candidatos a prefeitos com boas possibilidades de eleição.

GS - Nos municípios de Boquim e Salgado a família Fonseca enfrentará politicamente familiares do deputado Joaldo Barbosa que foi assassinado no ano passado. O senhor acredita que o clima emocional que tentaram levar para a opinião pública poderá influenciar a eleição nestes dois municípios?

VF - Acho que não. Não poderemos deixar de reconhecer que o deputado Joaldo Barbosa foi uma liderança em parte da região Centro-Sul do Estado, mas precisamente nos municípios de Boquim, Salgado e Pedrinhas. Porém entendo que esse clima emocional não vai funcionar, porque toda região conhece a família Fonseca e sabe qual é o trabalho que é exercido. Graças a Deus passamos momentos difíceis, com insinuações maldosas com relação a nossa família, mas com a apuração das polícias civil e federal, que não deixou dúvida, tudo foi apurado.

GS - O senhor acredita que não ficou nenhum resquício, tanto no

seu grupo político como no outro? Esse problema não será explorado na campanha eleitoral?

VF - Não tem como, porque na apuração do episódio não ficou nenhuma dúvida. Além disso, toda região sabe que nós jamais seríamos capazes de cometer uma atitude brutal desta maneira. A família Fonseca está vivendo seu melhor momento político com Cleonânio Fonseca, deputado federal, Luiz Fonseca como prefeito de Boquim, Kleber Fonseca como prefeito de Pedrinhas e o meu mandato de deputado estadual, além de ser o líder do governo.

GS - O deputado vem monitorando através de pesquisas a densidade eleitoral dos candidatos do PP na região Centro-Sul?

VF - Hoje na política se você quer acompanhar o dia-a-dia tem que realizar pesquisas para saber principalmente a opinião popular. Muitas vezes o povo não lhe diz pessoalmente, mas através de pesquisas expressa sua vontade com mais espontaneidade. Então é importante sempre realizar pesquisas para saber em cada município e principalmente onde atua politicamente.

GS - Em Aracaju o PP tem o vereador Gilson Vasconcelos. O partido já definiu alguma aliança ou terá candidatura própria?

VF - Pelo andar de carruagem, o lado que apóia hoje o governo estadual terá mais de um candidato e o PP vai escolher um deles, aquele que convier mais ao partido devido à chapa proporcional. Não teremos condições de sair sozinho, então será necessária uma boa coligação para continuar com nossa representação na Câmara Municipal e até mesmo ampliar.

GS - A imprensa publicou um possível apoio do PP à candidatura de

Susana Azevedo. Já está fechado este acordo?

VF - Nós estamos discutindo essa aliança do PP com o PPS, PMDB e PSC. Ficaria uma aliança boa e inclusive para a chapa proporcional onde poderíamos fazer uma boa quantidade de votos.

GS - O PP poderia indicar o candidato à vice-prefeito?

VF - Nesta composição podemos discutir, nomes nós temos, mas não iremos criar problemas de manei- ra alguma.

GS - Qual a avaliação do senhor do primeiro ano do governo Lula?

VF - O governo Lula é um dos motivos que não venho tendo dificuldade em liderar a bancada com relação à oposição. Porque tudo que o PT sempre pregou durante 23 anos está fazendo tudo ao contrário. Esse discurso que o PT teve acabou quan-

do assumiu o poder. Temos como exemplo o caso dos aposentados. O PT criticou o aumento dos servidores dados por todos os governos passados e quando assumiu deu 1%. Além disso, temos a taxaço dos inativos e é o governo que mais aumentou impostos e vem beneficiando o FMI. Hoje o FMI não tem mais saudade de FHC ou Sarney, porque Lula vem fazendo mais do que o combinado.

GS - Essas ações do governo Lula vêm causando constrangimento aos deputados petistas Ana Lúcia e Francisco Gualberto, que são oriundos do movimento sindical?

VF - Acho que não existe constrangimento, mas que em certas questões estão ficando incomodados, isso sim. Digo sempre ao deputado Francisco Gualberto que certas posições políticas que ele mantém em Sergipe se ele fosse deputado federal estaria sendo expulso, como mais um radical.

TURISMO

MAX é uma ótima opção de lazer

Xingó oferece ao visitante um roteiro cultural, além da beleza natural de Canindé



(Foto: Arquivo GS)

A Emsurb retoma hoje a campanha de limpeza de praias para a conscientização dos banhistas

CONSCIENTIZAÇÃO

Campanha de limpeza de praias vai recomeçar hoje

A partir de hoje, a Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb) retomará a campanha de limpeza de praias. O projeto, denominado Lixo Zero na Praia é Dez, aliará o recolhimento do lixo na areia a um trabalho de conscientização dos frequentadores da praia, com o objetivo de atuar com mais eficácia no recolhimento do lixo.

A campanha será concentrada no Bar e Restaurante Parati, na rodovia José Samey, onde serão realizadas atividades cujo foco central é chamar a atenção dos frequentadores da praia para a preservação do meio ambiente e manter a praia limpa.

Dentre as atividades será feita a distribuição de material gráfico junto aos clientes do bar alertando so-

bre alguns procedimentos para acondicionamento e destino final do lixo na praia. Sacolas plásticas também serão entregues para armazenamento do lixo. Cada sacola entregue nos pontos de apoio poderá ser trocada por picolés, lanches e camisas. As crianças não serão esquecidas, pois para despertar o interesse pelo tema e facilitar o trabalho educativo, serão desenvolvidas atividades lúdicas, com palhaços e brincadeiras motivadoras.

Projeto - O Projeto Lixo Zero na Praia é Dez é uma parceria entre a Emsurb e a Torre Empreendimentos, com o apoio da Coca-Cola. Durante os domingos o projeto irá percorrer toda a extensão marítima aracajuana, seguindo um cronograma de exe-

cução, levando também informações de como preservar o espaço litorâneo.

A importância de se manter o espaço da praia limpo é uma preocupação antiga da Emsurb. "O projeto Lixo Zero na Praia é Dez é uma ampliação do projeto Praia Limpa, realizado sempre no verão. A novidade é que estaremos abrangendo uma área maior e conscientizando mais os comerciantes e a comunidade", informa o presidente da Emsurb, Osvaldo Nascimento.

Para a realização dos trabalhos serão disponibilizados contêineres para o recolhimento do lixo. Tendões armados na areia serão os pontos de apoio para o desenvolvimento da campanha.

Quem pensa que o passeio de catamarã pelo Rio São Francisco em Xingó, localizado no município de Canindé do São Francisco, a 213 km da capital sergipana é o único atrativo da região, engana-se completamente, pois além dos belíssimos canyons de até 50 metros de altura, das garças e ilhas flutuantes, Xingó oferece ao visitante um roteiro ricamente cultural. Visitar o Museu de Arqueologia de Xingó, MAX, por exemplo, é algo mais do que indispensável para quem quer conhecer um pouco mais sobre a pré-história do homem brasileiro, especialmente aqueles que viveram na região do baixo São Francisco.

Ir até Xingó - pólo de ecoturismo ainda pouquíssimo explorado pelos nordestinos - para visitar o MAX, é uma ótima opção de lazer nesse verão, não só para turistas como para os próprios sergipanos. Quem for ao MAX poderá ir sozinho ou em grupo, como as escolas, grupos de estudo, comunidades ou simplesmente um grupo de amigos, e receberão todo o auxílio de monitores na visitação.

O Museu de Arqueologia de

Xingó, MAX, possui uma área principal que é a Unidade Museológica, onde uma exposição permanente mostra os principais resultados das pesquisas de forma didática, na qual é possível aprender sobre a pré-história brasileira, entendendo um pouco da cultura e dos hábitos daqueles povos.

"É possível aprender sobre a pré-história brasileira, entendendo um pouco da cultura e dos hábitos"

A área da exposição permanente está subdividida por assuntos, na entrada é possível ter uma visão geral sobre o que é arqueologia, seus métodos e objetivos; depois vem a área de estudos do MAX. Por meio da exposição, o visitante aprende sobre arte rupestre (pinturas e gravações na pedra) e conhece a área dedicada aos enterramentos; uma área muito rica, pois os homens antigos geralmente dedicavam grande cuidado aos se-

pultamentos e por isso pode-se obter muitas e valiosas informações dessa fonte.

O MAX possui ainda um auditório onde são exibidos vídeos e exposições audiovisuais sobre tudo o que se sabe sobre a pré-história do homem brasileiro, e uma área onde são montadas exposições temporárias sobre temas variados. Neste momento a exposição que ocupa essa área é "Na Dinâmica do Tempo, os Caminhos do Futuro", que reconstitui em painéis o meio ambiente da região, o rio São Francisco, a época dos paleoíndios e o atual, enfatizando-se as barragens e seus impactos ambientais e antrópicos. Algumas peças do Museu do Sertão, em Feira Nova, de propriedade do artesão e artista plástico VEIO, foram emprestadas para a montagem da exposição.

Para quem não quer perder esse banho de história e cultura, o MAX fica no extremo noroeste do estado de Sergipe, no município de Canindé do São Francisco; localizado fora do perímetro urbano, à margem do Rio São Francisco e ao lado da Usina Hidroelétrica de Xingó, funcionando diariamente das 9h às 16h:30.

Usuários do CAPS realizarão a I Mostra de Saúde Mental amanhã

A partir de amanhã, todo o material artesanal confeccionado pelos usuários dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) de Aracaju durante o ano de 2003 estará exposto na área interna do Mirante da 13 de Julho na I Mostra de Saúde Mental de Aracaju.

A abertura da exposição contará com a participação da banda Luz do Sol, do município de Nossa Senhora da Glória, composta por usuários de Caps. Na ocasião será servido um coquetel para todos os presentes no intuito de

comemorar o início da mostra.

O objetivo principal desse evento é mostrar à população que os tratamentos realizados no CAPS administrado pela Prefeitura de Aracaju, principalmente as oficinas terapêuticas que valorizam a expressão artística do indivíduo, tornam possível a inclusão social da pessoa portadora de transtornos mentais, resgatando assim, a cidadania do usuário.

Todos os trabalhos que serão expostos foram confeccionados pelos usuários, dentre eles pin-

turas, mosaicos e esculturas em argila. A exposição acontecerá até o dia 16 e durante esse período oficinas terapêuticas serão realizadas durante o dia, pela manhã e tarde, com a participação dos usuários e visitantes que estiverem no local.

É importante também salientar a união de todos os Caps nesse projeto, o Caps III, David Capistrano, Primavera e Arthur Bispo do Rosário. O horário de funcionamento da exposição será das 9h às 20h.

ODONTO SERVE HIPERCARD:

Unindo forças para um sorriso melhor.

Plano Especial
(Cobertura clínica) de R\$ 26,35

Por R\$ **19,90** Sem taxa de inscrição.

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
(79) 211-8700

FANS 360813

HIPNOSE

Psicólogo garante regressão de vida

Hoje é usada como ferramenta de trabalho em várias áreas, inclusive na odontologia



(Foto: Edinah Mary)

Os terminais de ônibus passam por reformas para dar melhor comodidade aos passageiros

SMTT reforma terminais de integração de ônibus

Enquanto espera recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Prefeitura Municipal de Aracaju, através de sua Superintendência de Transporte e Trânsito, está reformando os terminais de integração de ônibus, para oferecer maior segurança e proteção contra chuva e sol aos usuários.

De acordo com Jairo Alves, assessor de Comunicação Social da Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT), o governo municipal de Aracaju tem por objetivo manter a qualidade do transporte de passageiros e nisso incluiu o grupo de terminais do sistema de integração.

A SMTT, segundo Jairo Alves, está reformando o terminal da Visconde Maracaju, localizado no bairro Santos

Dumont, com recursos próprios e vai iniciar o Fernando Sávio.

Com as obras executadas no Terminal de Integração da Visconde de Maracaju a população vai ganhar, praticamente, um espaço novo. Por determinação do prefeito Marcelo Déda, PT, a SMTT vem com várias equipes fazendo manutenção nos pontos de ônibus, que não são terminais.

No caso da rua da avenida Ivo do Prado (rua da Frente), o que se observa é que a maresia exige um trabalho constante, por causa da ferrugem das ferragens, mas a SMTT está sempre atenta, para que as peças não sejam deterioradas.

Um exemplo de que há interesse em oferecer o melhor para os aracajuanos, segundo Jairo Alves, é a reforma do "termi-

nal de táxi" da avenida Rio Branco, com rua São Cristóvão.

A expectativa do prefeito Marcelo Déda, PT, é de que o BNDES libere os recursos solicitados, para a execução das obras necessárias nos Terminais de Integração de ônibus.

Não só os terminais são preocupação da administração e recebem cuidados especiais, como a malha viária vem sendo mantida, com a execução de todos os serviços que se fazem essenciais. Neste caso, o trabalho é feito, através da Empresa Municipal de Urbanização (Emurb).

A malha viária de Aracaju está sendo totalmente recuperada, acabando com as queixas dos motoristas, principalmente nas principais vias, que recebem um tratamento especial. (Cláudio Messias)

O que fui e o que passei no passado, para sofrer tanto? Quantas vezes já ouvimos essa lastimação em forma de pergunta das pessoas, quando estão passando por um período difícil. Essa pergunta poderá encontrar resposta no próximo dia 13, a partir das 20h, no Teatro Tobias Barreto, com o professor Shlomo Zekhry, que fará uma palestra, com direito a ao assistente fazer um teste, após a palestra.

O professor Shlomo Zekhry, segundo o terapeuta Roberto Rofran, presidente da Rofran Consultoria Terapeuta, que está organizando o evento, com apoio de várias empresas, entre elas a **Gazeta de Sergipe**.

Conforme Roberto Rofran, a hipnose é hoje uma ferramenta de trabalho em várias áreas, a exemplo da odontologia, uma vez que muitos dentistas utilizam esse método em substituição a anestesia, fazendo com que o paciente possa se submeter ao tratamento, sem sentir dor e nem fazer qualquer tipo de reclamação.

O terapeuta Francisco Rofran diz que a hipnose é hoje considerada uma ciência e aceita pelo Conselho Federal de Psicologia, no tratamento dos pacientes.

Segundo Roberto Rofran, uma sessão de hipnose dura cerca de uma hora. Ela é utilizada para melhorar a criatividade, performance dos desportistas, aprendizado e de idiomas, além de uso clínico e terapêutico de eficiência comprovada em diversos transtornos emocionais e psicossomáticos, tais como: angústias, depressões, medos, fobias, dependências químicas, gagueira, problemas sexuais e etc.

Em alguns casos, a angústia vai levando a pessoa a depressão, que é uma doença da alma, mas, através da hipnose pode se trabalhar esse paciente, para curá-lo.

Segundo Roberto Rofran, a hipnose utilizada de forma científica, é essencial, portanto, tem que se separar quem faz uso de maneira profissional e séria

daqueles que utilizam como charlatanismo.

A importância dessa palestra com psicanalista didata e professor Shlomo Zekhry é que se trata de um estudioso da hipnose com formação acadêmica em várias áreas a exemplo psicologia, sociologia, psicopedagogia e direito, participando de vários eventos nos Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra, Áustria e Israel.

De acordo com Roberto Rofran cada caso é um caso. Um paciente pode ser tratado com hipnose e o desdobramento do tratamento é que vai determinar se será necessário utilizar o instrumento da regressão.

Aliás, a palestra "Hipnose regressão fenômenos paranormais com demonstrações ao vivo" é uma forma dos participantes terem uma idéia de como e quando se pode utilizar tais instrumentos.

"Tratamento é que vai determinar se será necessário utilizar o instrumento de regressão"

A falta de informação, segundo Roberto Rofran, é um grande obstáculo para utilização da hipnose, como também o charlatanismo. A deturpação das informações sobre a importância da hipnose faz com que as pessoas, nem todos, não creiam na eficácia do tratamento pelo método de hipnose, observa.

Ao paciente é dado o direito de escolha: hipnose ou regressão. Todavia, antes de qualquer sessão, o profissional em conversa com o paciente vai descobrir o foco da situação e terá condições de avaliar se a pessoa está preparada para uma regressão. Diante desse estudo preliminar pode orientar o paciente sobre que tipo de tratamento ele pode se submeter, perante a situação em que enfrenta, explica Francisco Rofran.

Ao voltar da regressão, como

todo processo é regressivo é consciente, a pessoa tem plena ciência do que foi e pode avaliar a situação em que está por seu passado.

No Sul, segundo Roberto Rofran, a população está aberta para os resultados da hipnose, como terapia. No Nordeste, explica Roberto, infelizmente, à procura ainda é pela curiosidade.

Mas é um processo que aos poucos vai sendo esclarecido, por isso, segundo Francisco Rofran, há a preocupação em promover seminários, palestras e outros eventos com especialistas, para que os cidadãos tomem ciência da validade científica do método, passando a confiar num tratamento por meio da hipnose ou regressão.

Em princípio, se tem a idéia de que hipnose é coisa de mágico, uma ilusão de ótica, mas a hipnose é muito antiga e usada por médicos do Egito, um tempo que não havia a descoberta da anestesia e o método da hipnose funcionava, para que o paciente pudesse ser submetido a cirurgias delicadas, sem sentir dor, facilitando o trabalho do médico.

Há uma expectativa de que 1.300 pessoas participem da palestra e Roberto não cre que haja uma sessão de hipnose coletiva. Francisco, por sua vez, diz que será individual, no palco, até porque o tempo é exigido e não se trata de um tratamento, apenas de uma exposição da importância da hipnose e da regressão como terapia.

Aliás, esses processos também são utilizados em várias outras áreas, inclusive na investigação de crimes. Francisco diz que o método vem sendo usado em São Paulo, que é pioneiro nessa área, enquanto que em outros países se transformou em rotina.

Os interessados pela palestra do professor Shlomo Zekhry devem garantir o acesso no próprio teatro, onde os ingressos estão sendo vendidos e maiores informações podem ser obtidas pelo telefone 31-79-1490. (Cláudio Messias)

AGUARDEM!

O QUE JÁ ERA BOM, AGORA VAI FICAR MELHOR AINDA!

VEM AÍ... NOVIDADES EM NOSSO PLANO DE SAÚDE!

amic[®]

Nordeste

Assistência Médica e Odontológica

Grandes Clínicas e renomados profissionais da área médica continuam somando-se a nós para proporcionarmos, também em 2004, o que há de melhor em Assistência Médica e Odontológica em Sergipe.

CONTINUE PRIORIZANDO A SUA SAÚDE E A DA SUA FAMÍLIA.

Mantenha sempre em dia os seus pagamentos e garanta o seu atendimento.

Caso você tenha qualquer dificuldade junto a nossa Rede de Credenciados, favor contactar com a nossa C.A.U. (Central de

Atendimento ao Usuário: **0800-2843762**

SE EM 2003 JÁ FOI BOM, AGORA É QUE NINGUÉM SEGURA A GENTE!

E VOCÊ, VAI TER AINDA MUITO MAIS SAÚDE... COM A AMIC NORDESTE, É CLARO!

RECONSTRUÇÃO NACIONAL

A democracia segundo Huntington

Ao privilegiar a estabilidade, a ordem e a autoridade, obra de 1968, tratada como clássico da ciência política nos Estados Unidos, deixa clara uma concepção de democracia bastante distante do modelo alardeado pelos norte-americanos

A ordem política nas sociedades em transição: publicado em 1968, este livro de Samuel Huntington é adotado até hoje, nos Estados Unidos, como um clássico em matéria de ciências sociais¹. No que se refere a nation building (reconstrução nacional), é rico em ensinamentos, inclusive para os assessores de George W. Bush. O autor detesta a ingenuidade dos "idealistas" que apostam na disposição dos povos do Hemisfério Sul em imitar o "modelo norte-americano".

Ao contrário do que proclamam todos os presidentes dos Estados Unidos, "a experiência norte-americana pouco tem a oferecer aos países que se modernizam", explica Huntington. "A revolução norte-americana não foi uma revolução social, como a francesa, a russa, a chinesa, a mexicana ou a cubana; foi uma guerra de independência. Aliás, não foi uma guerra de independência travada por nativos contra conquistadores estrangeiros, mas a guerra de colonos contra seu país de origem. Os paralelos concretos seriam os dos colonos franceses contra a República, ou os rodesianos contra a Grã-Bretanha". Seria difícil ser mais cruel...

O problema é tentar ser rico

Privilegiando o papel das instituições políticas, Huntington rejeita a idéia, sugerida por John Kennedy (e retomada, posteriormente, pelos presidentes Carter e Clinton), segundo a qual o comércio, o crescimento, a paz e a democracia se desenvolveriam de maneira harmoniosa. Para ele, ao contrário, a "modernidade política" não é uma variável de adaptação do "desenvolvimento econômico". Ora, "nos países que se modernizam e em que o governo fica à mercê de intelectuais contestadores, de coronéis indóceis e de estudantes baderneiros", faz falta a autoridade. E é principalmente disso que se aproveita o "comunismo".

O trabalho de Huntington, bastante minucioso, se baseia numa cascata de exemplos e de cálculos estatísticos. Quem realmente se preocupa com "estabilidade" e ordem social, deverá concluir que os Estados Unidos não estão necessariamente interessados em incentivar a decolagem econômica dos países deserdados. Aliás, a idéia de que a pobreza alimenta a violência parece simplista a Huntington: "Se os países pobres parecem instáveis, não é por serem pobres, mas por tentarem ser ricos. Uma sociedade estritamente tradicional seria pobre, ignorante e estável."

A "tranquilidade" da miséria

E o autor apela para a classificação do Banco Mundial que, na época, defendia por completo as teorias que ele combate (que vinculavam, por exemplo, a luta pela "democracia" ao desenvolvimento) para provar que, na verdade, os países mais miseráveis são mais tranquilos - isto é, menos ameaçados pelo "comunismo" - do que aqueles cujo crescimento é bem-sucedido. Em 1966, por exemplo, "a probabilidade de uma insurreição nos países latino-americanos que não eram pobres era o dobro daquela dos países pobres".

É óbvio que quando Kennedy lançou seus "voluntários da paz" (peace corps) para inúmeros países do Terceiro-Mundo, explicando que "nas regiões subdesenvolvidas, nosso inimigo não é a ajuda ou o comércio soviéticos, mas a pobreza, o desespero e a estagnação"², seu crítico de Harvard manifestou-se muito cético quanto aos efeitos que esse tipo de diagnóstico teria para os interesses geoestratégicos norte-americanos.

A apatia e o sistema democrático

Aliás a "democracia" não é sua principal preocupa-

ção. Frequentemente é necessário optar: "Como ocorreu com os Estados da Europa no século XVII, os países não-ocidentais podem ter uma modernização política ou o pluralismo democrático, mas, de uma maneira geral, não os dois simultaneamente". Richelieu, Mazarin, o fim das facções, dos levantes e dos duelos dificilmente podem ser concebidos sem o absolutismo da monarquia. Em 1975, num relatório que preparou para a Comissão Trilateral a respeito dos países ocidentais, Huntington se mostraria tão obcecado pela ordem que escreveu: "O funcionamento eficaz de um sistema democrático requer, em geral, um nível de apatia e de não-participação por parte de determinadas pessoas e grupos³." Vale salientar que ele pensava em termos de Estados Unidos...

Para além de uma filosofia autoritária, Huntington defende sua influência nos meios universitários. Aceitar a idéia de que a democracia, tal como a norte-americana, resultaria do desenvolvimento econômico, equivaleria, na prática, a consentir que sua disciplina, as ciências políticas, tivesse um caráter subordinado. Ora, o professor de Harvard se recusava a que ela se tornasse um mero encaixe para a economia e as forças sociais que essa economia desenvolve.

Admirador de Lênin

É justamente por priorizar as estruturas políticas que, ao mesmo tempo em que admira Lênin - teórico do poder e da tomada do poder, do partido e do Estado (que chega a comparar com Madison) -, ele despreza Marx, um "primitivo político": "Se o Estado realmente é, como afirmam os marxistas, o 'comitê central da burguesia', então não tem grande valor enquanto instituição."

As primeiras linhas do livro expõem sua obsessão: "A mais importante distinção política entre os países nada tem a ver com as formas de governo, mas com o nível de governo. [...] Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a União Soviética têm formas de governo diferentes, mas nesses três países o governo governa."

Quem substituísse, nos dias de hoje, a palavra "comunismo" por "islamismo" nas análises de Huntington, seria tentado a concluir que os Estados Unidos já começaram mal, tanto no Afeganistão, quanto no Iraque. Não se preocupam com as instituições políticas, não procuram constituir uma autoridade nacional legítima - apelando para tribos ou facções -, acomodam-se ao caos e subordinam o futuro - e a paz civil - a uma bastante aleatória decolagem econômica dos países que ocuparam. Ora, em 1968, Huntington avaliava que "a função política do comunismo não é a de depor a autoridade e, sim, a de preencher o vazio deixado por sua ausência".

(Trad.: Jô Amado)

* Editor-assistente do Monde diplomatique.

1 - Ler, de Samuel Huntington, *Political Order in Changing Societies*, ed. Yale University Press, 1968. As citações que se seguem são tiradas deste livro.

2 - Citado em *Kennedy ou les mille jours d'un président*, de André Kaspi, ed. Armand Colin, Paris, 1993.

3 - Ler, de Samuel Huntington, *The Crisis of Democracy*, ed. New York University Press, Nova York, 1975, p. 114.

Serge Halimi*

"Se os países pobres parecem instáveis, não é por serem pobres, mas por tentarem ser ricos. Uma sociedade estritamente tradicional seria pobre, ignorante e estável."

"O funcionamento eficaz de um sistema democrático requer, em geral, um nível de apatia e de não-participação por parte de determinadas pessoas e grupos", diz ele

O autor detesta a ingenuidade dos "idealistas" que apostam na disposição dos povos do Hemisfério Sul em imitar o "modelo norte-americano"

Para Huntington, a "modernidade política" não é uma variável de adaptação do "desenvolvimento econômico"

TURISMO

Nairson Barreto
E-mail: nairson@viajesergipe.com.br

■ PRÉ-CAJU 2004

ASBT inova na décima segunda edição da maior prévia carnavalesca do país

(Fotos: divulgação)

O Pré-Caju 2004, que acontecerá de 5 a 8 de fevereiro, vem com grandes novidades para os foliões. Uma delas é a localização. O percurso deixa de ser na Praia 13 de Julho e passa a ser nas imediações do Centro Histórico de Aracaju - área com 80.000m² -, se apoderando de parte da avenida Othoniel Dória, da rua Santa Rosa de Lima e, também, de um trecho da avenida Antônio Cabral, além das imediações. Com a mudança, o circuito - em extensão - diminuiu, o que permitirá que a festa seja mais concentrada e abrigue uma série de novidades. No novo mapa da festa, o circuito será armado abraçando as áreas dos mercados centrais - Thales Ferraz, Albano Franco e Antônio Franco. Na área ao lado do Terminal de Integração do Mercado, será montada a praça do povo, que será contornada por arquibancadas e bares e abrigará, também, um palco. No percurso serão montados também três pórticos: dois na Othoniel Dória, outro na interseção das avenidas Coelho e Campos com Antônio Cabral, através dos quais os foliões terão acesso à festa e onde se concentrará o policiamento.

Uma outra grande novidade da festa é a construção do Planetaju - uma praça com os melhores bares, fast food, e boates itinerantes da cidade, destinado exclusivamente aos associados de blocos e os foliões de camarotes. O San Choppança, Al'Bar, Cantina de Itá-

lia, Boate Coliseu, FunHall e Habib's são nomes confirmados e que terão suas estruturas no local. Os associados receberão os abadás, uma pulseira e convites para ter acesso ao Planetaju. Assim, a diversão dos foliões não termina com o desfile de seu bloco preferido continua neste espaço, que com certeza, será de inesquecíveis encontros.

A 12ª edição do Pré-Caju também traz mais diversão para os foliões das arquibancadas e camarotes, pois cada bloco deverá permanecer no Circuito com o mínimo de quatro horas de show, devendo ainda, realizar um encontro de trios com a atração seguinte em frente aos camarotes da imprensa, que terão uma localização diferenciada e privilegiada, ficando no início do percurso e tendo uma visão ampla de toda a festa.

A Associação Sergipana de Blocos de Trio garantirá, como todos os anos, a segurança do evento contando com o apoio do Governo do Estado. Já a Prefeitura de Aracaju estará desenvolvendo em parceria com a ASBT, a exemplo do Pré-Caju 2003, a Campanha Fome Zero, que equivale à troca de alimentos não perecíveis por ingressos para arquibancada. Serão ingressos para os quatro dias do evento.

A organização da festa já está a todo pique com divulgações em vários Estados do Brasil. O trabalho de planfiteagem está sendo feito em diversos carnavais fora de época, a exemplo do Angrafofia, Goiá-



Esperada com muita expectativa a versão 2004 da festa que acontece em novo espaço

nafofia, Recife, Maceió Fest, entre outras. O marketing também está sendo desenvolvido em revistas, emissoras de televisão e rádio, nas regiões Sul e Sudeste do país.

Os camarotes para o Pré-Caju 2004 já estão sendo ven-

didos, assim como os blocos que encontram-se à venda no Point da Alegria (Augustu's e Shopping Jardins) e Central da Folia (Barão de Maruim). Agora, é só esperar para ver de perto os grandes nomes da música baiana que estarão presentes

como: Asa de Águia, Ivete Sangalo, Chiclete com Banana, Timbalada, Patchanka, Jammil, Cheiro de Amor, Babado Novo, além de bandas sergipanas. Com tudo isso, resta-nos convidá-lo para conferir e integrar-se a nossa festa. Venha!

Traga sua alegria e compartilhe conosco deste que sem dúvida é maior e mais completo evento carnavalesco do país. Afinal, mudamos para melhor porque você merece. Bem vindo ao Pré-Caju 2004.

Potencialidades do Estado estão sendo mostradas na Feira de Sergipe



Municípios sergipanos terão oportunidade de mostrarem suas riquezas na Feira

Foi aberta festivamente na última sexta-feira (09), a Feira de Sergipe 2004 que prosseguirá até 18 de janeiro. Devido às obras na Orla de Atalaia, este ano a Feira está sendo realizada no Centro de Convenções de Sergipe (CIC) e estará aberta ao público de segunda a quinta das 17h às 22h e de sexta a domingo das 16h às 24h.

No primeiro dia do evento aconteceu as apresentações folclóricas do Samba de Coco (São Cristóvão) e do Guerreiro dos Idosos (Santo Amaro), além do forró de Zé Américo de Campo do Brito e de Sergival com seu show "Notícias do Nordeste". Além da apresentação do Grupo de Teatro Raízes Nordestinas, formado por doze jovens do município de Poço Redondo. Coordenados pelo ator, diretor e produtor teatral Isaac Galvão e com um texto criativo elaborado por Virginia Lúcia da Fonseca Menezes, os jovens contarão a história sobre como surgiu o Consócio do

Bode, um projeto desenvolvido com o apoio do Sebrae que já se transformou num caso de sucesso.

A Feira de Sergipe conta com 249 estandes, divididos em 61 estandes de nove metros quadrados, 184 estandes de seis metros quadrados e quatro estandes de 18 metros quadrados, além de um palco para apresentações artísticas e culturais, totalizando uma área de 1860 metros quadrados. Nesse espaço os turistas e sergipanos terão acesso a artesanatos, confecções, variedades e praça de alimentação, onde conhecerão o valor da arte de Sergipe.

Conforme explicou o superintendente do Sebrae, Zezinho Guimarães, um evento desses proporciona uma ótima oportunidade para os artesãos e pequenos empreendedores realizarem novas parcerias comerciais, pois terão oportunidade de ficar frente a frente com o público em geral e empresários do setor, sem haver a pre-

sença do atravessador, permitindo uma negociação direta.

A Feira de Sergipe que aconteceu em janeiro do ano passado obteve o maior sucesso, atraindo mais de 100 mil pessoas, entre sergipanos e turistas de vários Estados, que ficaram encantados com a variedade do artesanato e das danças folclóricas existentes nos municípios.

Alagoanos, baianos, pernambucanos, cariocas, paulistas, mineiros, brasilienses e até gaúchos puderam ser encontrados na Praça de Eventos da Segunda Etapa da Orla, onde aproveitam para conhecer e comprar os produtos expostos nos estandes dos municípios e das associações de artesãos. Essas pessoas também não perderam a oportunidade de apreciar as apresentações folclóricas e de artistas da terra que aconteceram diariamente na praça de alimentação, além de saborear as gostosas comidas típicas.

SE DIESEL
SERGIPE DIESEL SERVICE

BOSCH Service

INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES

ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

241 - 4555
Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

Refrigeração
Carvalho Ltda

Especializada em serviços e peças

Consul
Brastemp
Spring * Elgin Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D
Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577
Fax: (79) 211-0924

EXECUTIVE
COM E ASSIST. TEC. DE CELULAR

MOTOROLA
SAMSUNG
GRADIENT
NOKIA
LG

Venha conferir o que há de melhor na telefonia celular para você.

Ligando Você ao Mundo Digital

Rua Arauá, 5 - Bloco C5 - Sala 12 Centro
Tel.: (79) 3042-4093 - Aracaju - Sergipe

Consumidor pode ficar livre de aumento

Pagamento de despesas de operação das termicas pode ser transferido para geradoras

Programa leva estudantes aos Estados Unidos

DIPLOMACIA País faz identificação sem tinta

São Paulo (AE) - O gerente operacional Luiz Fechter resumiu em uma palavra o que pensa sobre o método usado pela Polícia Federal para identificar os turistas americanos: "burrice".

São Paulo (AE) - Em meio ao mal-estar diplomático entre Brasil e Estados Unidos, por causa dos procedimentos de segurança para a entrada de estrangeiros nos dois países, 20 jovens brasileiros desembarcam hoje em Washington, mais preocupados em fortalecer os contatos com os americanos e divulgar a cultura brasileira.

PF vai usar aparelhos eletrônicos

Brasília (AE) - A partir da semana que vem, a Polícia Federal pretende começar a usar aparelhos eletrônicos para tomar as impressões digitais dos cidadãos americanos que desembarcam no país.

formações ficam guardadas num banco de dados. "Tenho arquivadas quase 4 mil digitais. É um sistema mais fácil e seguro, não há risco, por exemplo, de alguém perder um cartão de identificação e um ladrão tentar utilizá-lo", acredita Daniel Prata, gerente operacional do Convention Corporate Plaza, conjunto comercial que usa equipamentos da Compuetra.

necessidade urgente de adotar novas tecnologias", disse a diretora comercial de Griaule, Raquel Lisboa. "Ficou clara a incompetência das autoridades, a falta de planejamento. Mostraram desconhecer os avanços existentes no próprio País", criticou diretor-executivo da Compuetra, Jaime Bergman Scalco.

Os reservatórios do Nordeste estão, desde o dia 1º de janeiro, em níveis inferiores aos limites mínimos de segurança

Brasília (AE) - O consumidor poderá livrar-se do pagamento das despesas de operação das termicas emergenciais no Nordeste e transferir a conta para as mãos das geradoras de eletricidade e algumas distribuidoras da região. Essa é a expectativa de técnicos do setor, depois das últimas interpretações que o Ministério de Minas e Energia e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) deram à regulamentação das termicas emergenciais.

dos consumidores, por intermédio da Companhia Brasileira de Energia Emergencial (CBEE), e paga às usinas emergenciais para que elas operem. Em seguida, as termicas vendem a eletricidade no MAE. Os compradores são as geradoras que estão com pouco água em seus reservatórios e precisam de energia de terceiros para atender a seus clientes. A receita da venda é devolvida para a CBEE, que a usa para reduzir a conta do consumidor.

CINEMARK Confira a programação de 09 a 15 de Janeiro. SHOPPING JARDINS

po de identificação dos passageiros e deverá diminuir, portanto, o problema das filas de entrada nos portos e aeroportos. Segundo o diretor-executivo da PF, delegado Zulmar Pimentel, o projeto está mais adiantado no Aeroporto Internacional de Guararapes, no Recife, onde um convênio vai permitir que a PF use equipamentos da Secretaria de Segurança Pública do Estado. A Infraero também informou hoje que dois equipamentos da Polícia Civil que estavam em Recife serão deslocados, na próxima semana, para os dois principais aeroportos do País - Rio de Janeiro e São Paulo.

JUIZ DE DIREITO DA 6ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU-SE CARTÓRIO DO 22º OFÍCIO

Governo mantém decisão de homologar a reserva

BRASÍLIA (AE) - Pressionado pela intensidade dos protestos de fazendeiros e índios em Roraima, o governo manteve a decisão de homologar a terra indígena Raposa Serra do Sol, mas abriu espaço para negociações. Ao final de duas reuniões sexta-feira com o governador do Estado, Flamarion Portela (licenciado do PT) - uma delas no Palácio do Planalto, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e outra com a bancada federal de Roraima - o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, anunciou que a homologação só será efetivada após a definição de medidas compensatórias ao Estado.

ferem ao Inera (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), de segurança jurídica territorial de Roraima", disse o ministro. Além de Lula, participaram da segunda reunião os ministros José Dirceu (Casa Civil) e Luiz Dulci (Secretaria-Geral da Presidência). As medidas serão definidas por quem será gestor a ser instalado na semana que vem, com representantes do governo federal e do estadual. O senador Romero Jucá (PMDB) propôs dez ações. Uma delas é a transferência, da União para o Estado, de 5 milhões de hectares (cerca de 20% do território de Roraima), sendo 3 milhões de modo imediato, por meio de medida provisória. A justificativa é que as terras em Roraima pertencem à União e o governo do Estado não tem sequer como transferir os arrozeiros afetados pela homologação da Raposa Serra do Sol - área com 1,7 milhão de hectares demarcada em 1998.

CONSULTORIA JURÍDICA "S. CHAGAS"

CASA CLAUDIA ESPECIAL CASA COR BRASIL 2003

ESTADO DE SERGIPE PODER JUDICIÁRIO JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU-SERGIPE

DESAPARECIDO José Eduardo de Melo

Missa do 7º Dia

Restaurante O Chapelão

VENDO Vendo um Forno para Padaria, a lenha.

PROGRESSO Transportando vidas com carinho

BazArtes

Ano Três - Número 123

VIEIRA NETO

DEBATE

César Macieira

(20)

Arquivo V.N.

Conheço Augusto César Macieira desde o ano da graça de 1970, há 34 anos, portanto, o tempo de uma existência, mas sobretudo de uma amizade fraternal que a cada dia se consolida, porque baseada na lealdade e no respeito mútuo, acima de tudo.

Em matéria de capa por mim editada e publicada na Revista Domingo, edição de 4 de fevereiro de 1996, César revelou que começou a fazer teatro aos 14 anos de idade, por ser esta sua verdadeira vocação, embora tenha se formado em medicina, em 1981, quando resolveu partir pro Rio de Janeiro, disposto a arriscar, "mala de couro farrada, com pano forte brim caqui"...deixando de lado a obstetricia, a fim de se dedicar às artes cênicas. A luta foi árdua e tem sido até hoje, quando resolveu se fixar definitivamente em solo sergipano, usufruindo as delícias da nossa doce/amAracaju...

No Rio, César Macieira fez teatro e TV. E por aqui, exerceu durante sete meses o cargo de diretor do Teatro Atheneu, ao apagar da luzes da administração do governador Albano Franco. No Atheneu, não se limitava a ser um simples burocrata, realizando um trabalho pioneiro, o memorável Ciclo de Leituras Dramáticas que, com sua saída, sofreria lamentável solução de continuidade. Para realizar um projeto como aquele, César teve que suar a camisa, duelar contra moínhos de vento... e isso ninguém quer. É mais fácil se acomodar nos labirintos da fria burocracia, na visão daqueles que não têm verdadeiramente a alma de artista.

E César Macieira é e sempre será um homem de teatro. E sobretudo um ser humano ético e fiel aos seus princípios de honradez e dignidade. Animal quase em extinção.



Nas velas de César Macieira corre em abundância, sangue de artista nato

Geléia Geral

DA VOLTA DE ANA PAULA AO NOVO LIVRO DE LEDINALDO

Arquivo V.N.



Ana Paula Arósio - volta exuberante, na minissérie global

MINISÉRIE

Muito boa a nova minissérie global **Um só Coração**, perfeita reconstituição histórica da Paulicéia Desvairada dos anos 20 com tantos personagens fascinantes como Yolanda Penteadó, Mário de Andrade, Tarsila do Amaral e Heitor Villa-Lobos. E no meio de tudo isso o talento e a beleza radiante de Ana Paula Arósio, sempre bem-vinda à telinha. Colírio para olhos e refrigério para o espírito.

DECORAÇÕES

O que está em questão não é a qualidade das decorações que a Prefeitura de Aracaju viabiliza na cidade por ocasião de festas populares tipo Natal, Carnaval, e Forró Caju. O que se questi-

ona nos meios artísticos locais é a exclusividade de um só nome a assinar todos os trabalhos. E os outros artistas? O justo, o correto e o lícito não seria a abertura de concorrência pública? Até mesmo por uma questão de ética. Ou não?

NORTON

O ator Norton Nascimento pregou um susto aos seus familiares, amigos e admiradores: o coração baqueou, mas, felizmente conseguiram encontrar um doador compatível a tempo. Transplantado, ele já se encontra em casa e, segundo informações que nos são passadas diariamente pela TV Globo, está reagindo bem e logo, logo, estará retomando suas atividades. Com a graça de Deus e de todos os Oxixás...amém!

Arquivo V.N.



Norton Nascimento é visto aqui com a atriz Mila Moreira



O escritor Ledinaldo Almeida está com novo livro na praça

LEDINALDO

Já se encontra à venda nas melhores casas do ramo, o novo livro do escritor e poeta **Ledinaldo Almeida**. Trata-se do **Consultório Sentimental**, em formato de bolso, para ser manuseado em qualquer lugar ou situação, sempre que o(a) leitor(a) tiver necessidade de mergulhar em pensamentos de otimismo, refazimento e alegria. É mais um sucesso de Ledinaldo, com certeza. Ele merece.

CORRESPONDÊNCIA

Para BazArtes deve ser enviada ao seguinte endereço: Rua Abigail F. Ramos, 528 - Conjunto Jessé Pinto Freire - Bairro Luzia - 49045-320 - Aracaju-SE.

Ousadia não tem contra-indicações

Viver pede ousadia. Sempre. Se você não é ousado não há diferença nenhuma entre você e o vegetal. Não confundir porém, ousadia com afoiteza ou porralouque, que vem a ser insensatez. Ser ousado não implica em deixar de ser tímido. Timidez cabe sempre. Dá até um certo charme. Só que deve ser dosada, claro. Como norma, atrapalha, emperra. Pega mal pra caramba! Você pode ser confundido com um bundão, um tremendo zé mené, um otário de carteirinha e crachá reluzentes. Dos tímidos talvez seja o reino dos céus, se é que o tal reino existe ou não passa de uma alegoria pra iludir os incautos. Administrá-lo, porém, só os ousados têm competência para tal ofício. Os pusilânimes vão puxando o saco dos poderosos, na mais ultrajante das venialidades, coitados!...

Não confundir ousadia com desonestidade, embora os desonestos recebam os aplausos da multidão ignara. Se eu fosse citar os exemplos, todas as páginas da nossa **Gazeta de Sergipe** seriam insuficientes. O desonesto, acredite, pode ter muito do ousado. Esse, entretanto, nada tem daquele.

Ousar requer jogo limpo, baralho novo, da-

dos não viciados. Armação, nunca! Ocorrendo, é esperteza, velhacaria.

Convém, igualmente, não misturar ousadia e calculismo. O calculista, por quase ter certeza, nada tem de ousado que, embora não jogue no escuro, vê sempre uma luz no fim do túnel. Já o calculista, tadinho dele, olha por estreitas portinholas.

O ousado deve ter visão. Nunca visões. Se tem visões não é ousado, é visionário. Precisa crer que vai dar certo, sem achar que tem certeza, já que na vida só cabe uma: a da morte. Ousar atingi-la não é ousadia, é suicídio.

O ousado não deve usar nem se deixar usar. Deve somente ousar e pronto. Necessita estar preparado para perder, tanto para ganhar.

Ousar não basta ter vontade. Há de haver competência. Enfim, é ter coragem. É arriscar. Num constante desafio e duro exercício de resistência. Não sendo assim, que sentido teria a vida?

Fique aí matutando. Queimando os neurônios, depois me fale a respeito, tá combinado? Ao sair, apague a luz e desligue o ventilador.

TÚNEL DO TEMPO

(94)

Há 22 anos, Elis Regina disse adeus

Arquivo V.N.

Aos 36 anos, Elis Regina, uma das melhores cantoras do Brasil, foi achada morta, trancada no seu quarto, onde tomara a derradeira dose de cocaína, no dia 19 de janeiro de 1982, ou seja há exatos 22 anos. E de lá pra cá, tem sido cultuada diuturnamente por aqueles que entraram em choque quando a notícia circulou pelo rádio e pela televisão (ainda não existia a Internet), naquela trágica terça-feira, quando eu estava em Itabuna (BA), fazendo temporada da minha peça **As Ideias Fixas**, na condição de ator, produtor e diretor. Era o início de uma longa turnê pelo Sul da Bahia.

Cheia de vitalidade, Elis Regina de Carvalho Costa, três filhos, passou metade de sua vida nos estúdios, distribuindo uma voz impecavelmente afinada por 27 elepês (ainda não existia o CD), 14 compactos simples e 6 duplos, que venderam algo em torno de 4 milhões de cópias.

Em 18 anos de carreira, Elis percorreu com sucesso o destino dos artistas que jamais se contentaram com o brilho do próprio ofício. Vestia a fama como se fosse um daqueles vestidos caros, que, por serem belos, devem ser sempre trocados. A cada vitória ela saía, irrequieta, em busca de uma



A bravura de Elis Regina era sua marca registrada

nova parada.

Elis Regina conseguiu abrir o caminho para que a julgassem como artista, sem misturar a isso sua vida pessoal e suas tendências erráticas. E costumava dizer, enfaticamente: "Eu não tenho a menor intenção de ser simpática a algumas pessoas. Me furtam o direito inclusive de escolher. Sou obrigada a aceitar quem passar pela frente. Me tomam por quem, uma imbecil?"

Não, de imbecil a "Pimentinha" não tinha absolutamente nada. Era, isto sim, uma brava guerreira. Indômita. E que como tal, conseguiu influenciar pessoas, mas que, como pessoa, não conseguiu fazer muitos amigos. E para que? De falsos amigos ela queria mesmo era distância, mantendo-se até o fim como a Elis Regina de Carvalho Costa, "aquela que poucas pessoas vão morrer conhecendo".

Dolorosas

Interrogações

• Por que as obras públicas em Aracaju, são quase sempre "inauguradas" sem estarem devidamente concluídas, como a chamada **Orlinha do Bairro Industrial**?

• Por que o Sindicato dos Jornalistas de Sergipe nada faz no sentido de impedir, na forma da Lei, que pessoas sem registro profissional assinem colunas e reportagens em jornais e revistas locais?

• Por que o Parque Teófilo Dantas, um dos principais cartões postais de Aracaju, não tem recebido da atual administração municipal os cuidados que se fazem necessários?

• Por que tantas pessoas que discriminavam Arthur Bispo do Rosário por ser tido como louco, agora, depois de tantos anos após sua morte, vivem a dizer, exageradamente, que ele foi um gênio? Onde está a coerência dessa gente,

meu Deus?

• Por que só Michael Jackson é preso e humilhado, sob a acusação de prática de pedofilia? E os outros, os que vivem acobertados pelo manto da religiosidade?

• Teve imagem mais deprimente em 2003 do que a do pagodeiro Alexandre Pires a chorar copiosamente no ombro do xerife Bush, em clima de humilhante subserviência?

PARA REFLEXÃO

"Nenhum partido político é tão ruim quanto seus líderes." - Will Rogers